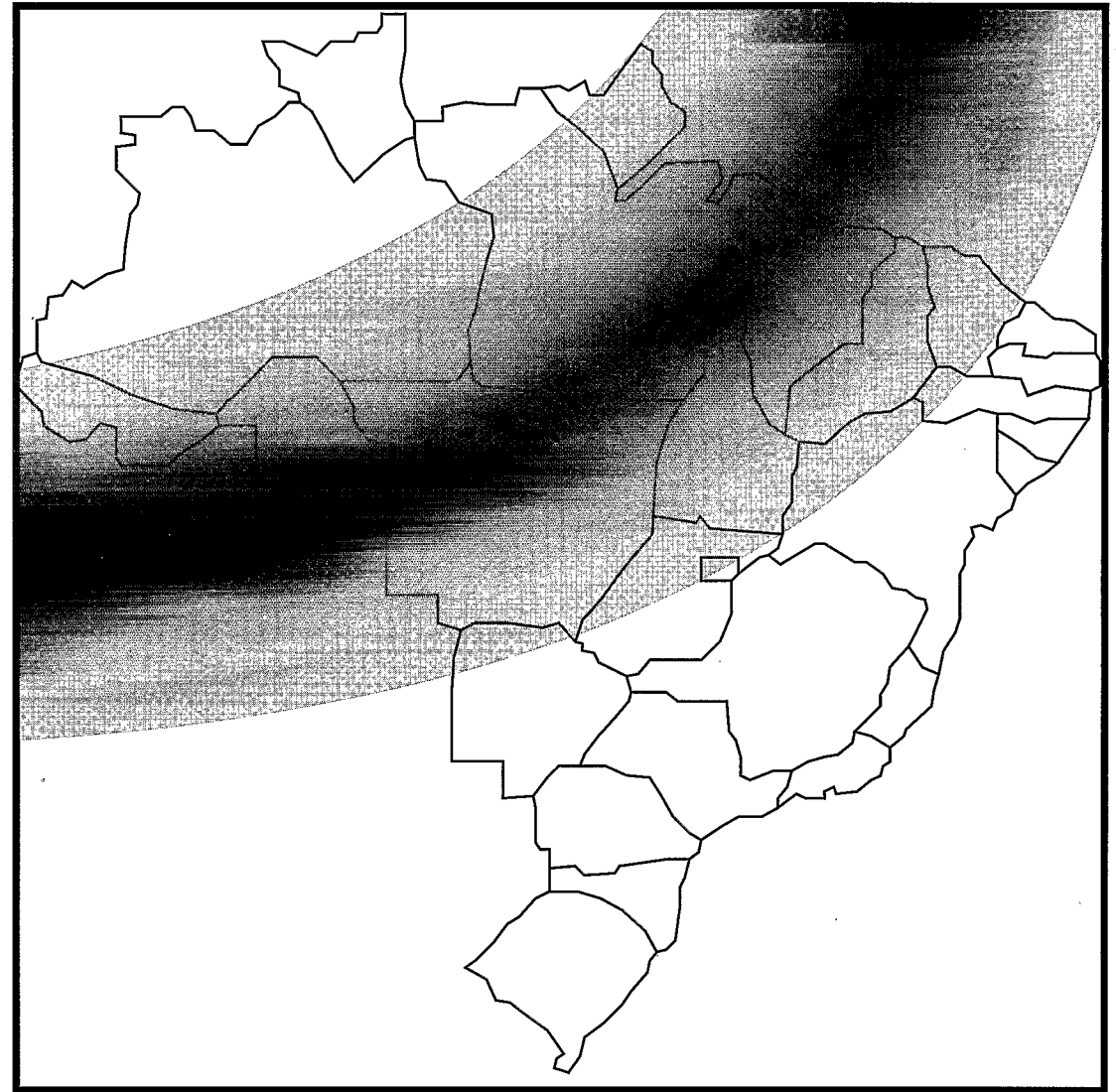


**As «fronteiras»
agrícolas do Brasil,
segundo o censo
agropecuário de 1985**

**Les «frontières»
agricoles du Brésil,
d'après le recensement
agricole de 1985**

**Dora RODRIGUES HEES,
Evangelina X. G. DE OLIVEIRA
Hervé THÉRY
Philippe WANIEZ**



ORSTOM Documentation



010000263

Projeto Brasileiro-francês Fronteiras
Programme franco-brésilien Fronteiras



IBGE



GIP RECLUS



ORSTOM

B 42835

Abordagens da «fronteira»

O Brasil é um dos raros países do mundo onde ainda se expande uma «fronteira» pioneira comparável à que Turner descreveu na formação dos Estados Unidos: espaço de baixas densidades populacionais, para onde afluem migrantes, onde a abertura de estradas precede (por vezes de pouco) a formação da rede urbana, a fronteira se caracteriza sobretudo pela implantação de novas explorações agrícolas, com a derrubada da vegetação natural para a introdução de cultivos ou para a formação de pastagens.

A divulgação de um novo recenseamento agropecuário, o de 1985, é uma boa ocasião de pesquisar, através do mapeamento detalhado ao nível dos 4500 municípios brasileiros, o traçado

dessa frente pioneira, cujo avanço é um dos fenômenos importantes da reorganização do espaço brasileiro ou, mais precisamente, desta franja pioneira: na verdade trata-se menos de uma linha bem delimitada que de uma zona, com uma determinada profundidade que se movimenta, e que já foi transformada pela ação de alguns processos, enquanto outros se delineiam.

Estudada por Pierre Monbeig em sua obra de 1951, esta franja pioneira percorreu o Estado de São Paulo e o norte do Paraná, atingindo, a partir dos anos sessenta, os Estados de Mato Grosso e Goiás (que vieram a ser divididos em 1979 e 1985, formando respectivamente os novos Estados de Mato Grosso

do Sul e Tocantins, como parte desse mesmo processo) e alcançando, na década de setenta, o então território de Rondônia. A franja pioneira forma, portanto, um arco que avança na direção noroeste do País, que está simbolizada na imagem que figura na capa desta publicação, cujo objetivo é precisar a posição e a natureza dessa fronteira.

Não se trata de uma exploração exaustiva dos resultados do recenseamento de 1985 — seu caráter resumido bem o mostra — mas somente uma tentativa de recuperar, através de alguns mapas do Brasil, o traçado da fronteira, sua situação no contexto nacional, suas semelhanças e diferenças em relação a outras regiões do País.

Approche de la «frontière»

Le Brésil est l'un des rares pays du Monde où progresse encore une «frontière» pionnière comparable à celle dont Turner a décrit le rôle dans la formation des Etats-Unis: espace peu densément peuplé, où affluent les migrants, où l'ouverture de routes précède — parfois de peu — la formation d'un réseau urbain, la frontière se marque surtout par la constitution de nouvelles exploitations agricoles, le défrichement de la végétation naturelle, la mise en culture ou la constitution de pâturages.

La parution d'un nouveau recensement agropastoral, celui de 1985, est donc une bonne occasion de chercher, sur des cartes détaillées au niveau des 4500 communes que compte le Brésil,

la trace de ce front pionnier, dont la progression est un des phénomènes importants de la réorganisation de l'espace brésilien, ou plutôt de cette frange pionnière, car il s'agit moins d'une ligne, bien délimitée, que d'une zone, mouvante et dotée d'une certaine profondeur, que certains processus ont déjà totalement transformée tandis que d'autres s'amorcent à peine.

Étudiée par Pierre Monbeig dans son maître-livre de 1951, cette frange pionnière avait alors parcouru l'État de São Paulo et le Nord du Paraná, elle a atteint dans les années 60 les États de Mato Grosso et du Goiás (deux États qui ont été partagés en deux en 1979 et 1985, ce qui n'est pas sans rapport avec le

passage de l'onde pionnière, donnant naissance aux nouveaux États de Mato Grosso do Sul et de Tocantins) puis, dans les années 70, ce qui était alors le Territoire de Rondônia. Elle dessine donc un arc qui progresse dans le quart nord-ouest du pays, ce que symbolise l'image figurant sur la couverture de cette brochure: celle-ci a pour objet de préciser la position et la nature de cette «frontière».

Il ne s'agit donc pas d'une exploitation complète des résultats du recensement de 1985 — sa brièveté le montre bien — mais seulement une tentative de repérage, sur quelques cartes du Brésil, de la trace de la frontière, de sa situation dans l'ensemble national, de ses parentés et de ses dissemblances

A realização deste trabalho é o primeiro resultado concreto da cooperação técnica estabelecida através do convênio assinado entre o IBGE, o GIP RECLUS (Groupement d'Intérêt Public Réseau d'Étude des Changements dans les Localisations et les Unités Spatiales) e o ORSTOM (Institut Français de Recherche Scientifique pour le Développement en Coopération). Os mapas aqui apresentados foram produzidos por ocasião do estágio realizado na Maison de la Géographie de Montpellier por Dora Rodrigues Hees e Evangelina X. G. de Oliveira, utilizando os dados do IBGE, a base cartográfica ao nível municipal (digitalizada com o apoio do ORSTOM/LIA) e os métodos desenvolvidos pelo GIP RECLUS.

Entre estes métodos figura, além das técnicas de tratamento de dados e de cartografia, a modelização gráfica, escolhida para

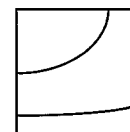
dar conta da situação da fronteira tal como se apresenta nos mapas. Em trabalho anterior, o emprego deste método por Hervé Théry resultou na identificação de seis estruturas elementares que dão conta da dinâmica do espaço brasileiro (cf. ilustração ao lado), sendo a fronteira pioneira uma delas. Cada mapa desta publicação vem, assim, acompanhado por um modelo gráfico que visa expressar o essencial, onde se esboça o traçado da fronteira, quer esta estrutura esteja ativa e visível no mapa, quer não. Os temas representados referem-se aos principais capítulos do censo Agropecuário, mas os modelos que os explicam são posteriormente retomados e relacionados às seis estruturas básicas do espaço brasileiro (cf. páginas 14 e 15), a fim de realçar a maneira como reagem e se combinam entre si nesses cartogramas do espaço brasileiro em 1985.

avec les autres régions du pays.

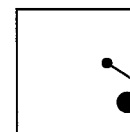
Cet ouvrage est la première manifestation concrète de la coopération engagée dans le cadre de la convention signée entre l'IBGE (Institut Brésilien de Géographie et de Statistique), le GIP RECLUS et l'ORSTOM. Les cartes qu'il rassemble ont été produites lors du séjour à la Maison de la Géographie de Montpellier de Dora Rodrigues Hees et Evangelina X. G. de Oliveira, venues s'y former en utilisant les données de l'IBGE, le fond de carte communal saisi avec l'aide du LIA de l'ORSTOM et les méthodes développées par le GIP RECLUS.

Parmi ces méthodes, outre les techniques de traitement des données et de cartographie, figurait la modélisation graphique, qui a été la méthode choisie pour rendre compte de

la situation de la frontière telle qu'elle apparaît sur ces cartes. Six structures élémentaires avaient été dégagées par Hervé Théry pour rendre compte du fonctionnement de l'espace brésilien (cf. ci-contre), dont l'une était le front pionnier. Chaque carte de la brochure est donc accompagnée d'un modèle graphique, qui vise à en exprimer l'essentiel, et où la trace de la frontière est esquissée, que cette structure soit active et visible sur la carte ou non. L'ordre des cartes est celui d'un exposé linéaire des principaux chapitres du recensement agropastoral, mais les modèles qui les commentent sont ensuite repris et mis en rapport avec les six structures de base de l'espace brésilien (cf. pages 14-15), afin de faire apparaître la façon dont elles réagissent et se combinent entre elles sur ces cartes de l'espace brésilien en 1985.



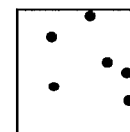
Norte / Centro / Sul
Nord / Centre / Sud



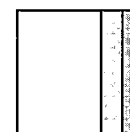
O centro atual
Le centre actuel



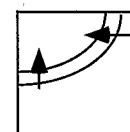
O centro antigo
L'ancien centre



O arquipélago
L'archipel



Litoral / interior
Littoral / intérieur



A frente pioneira
La frange pionnière

U.R.S.I.U.M. Fonds Documentaire

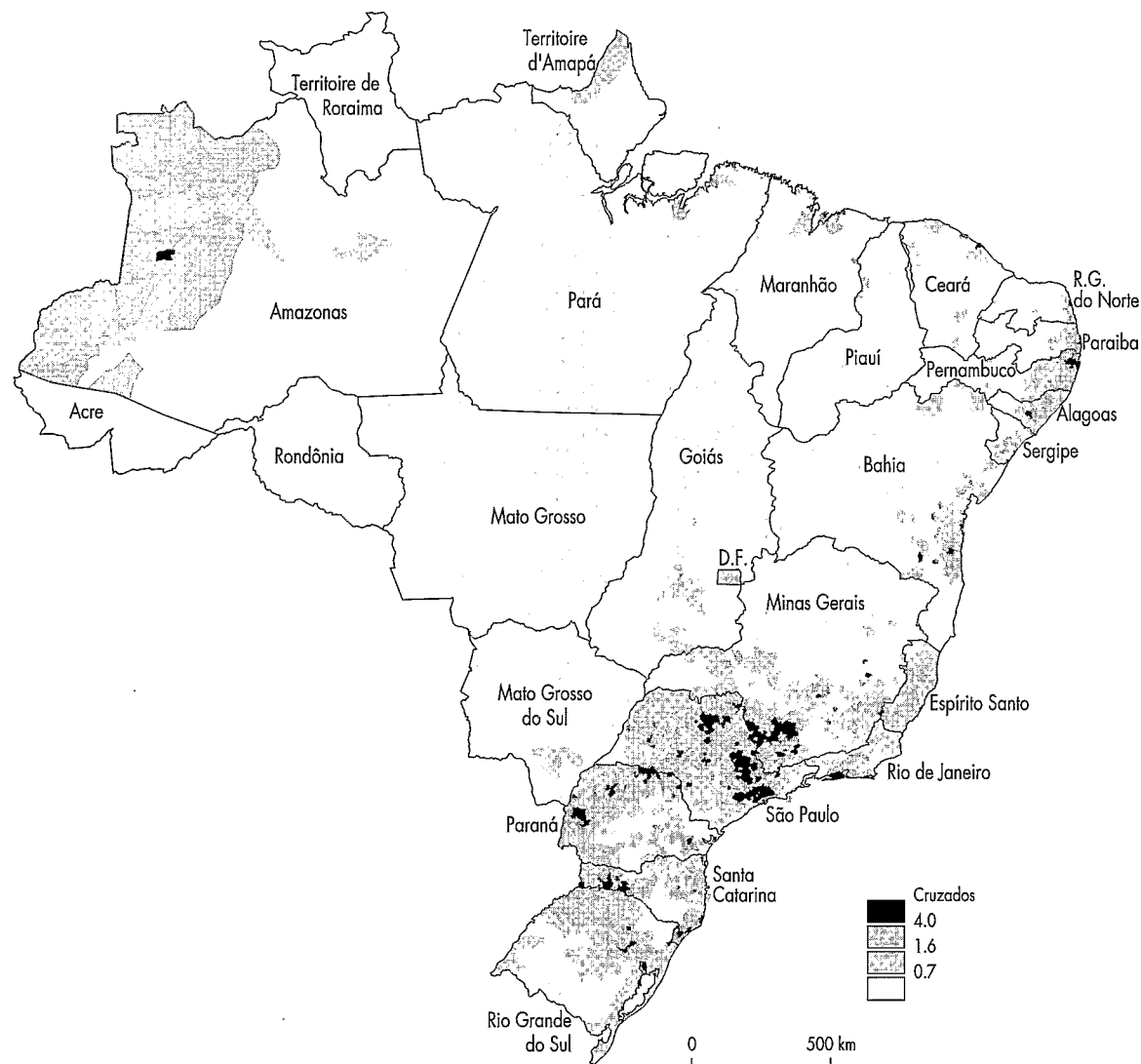
Nº : 42825 ex 1
Cote : B

Produção rural total

Valor da produção (Cz\$ / ha).

Production agricole totale

Valeur de la production (Cruzados / ha).



Capítulo I. A produção rural

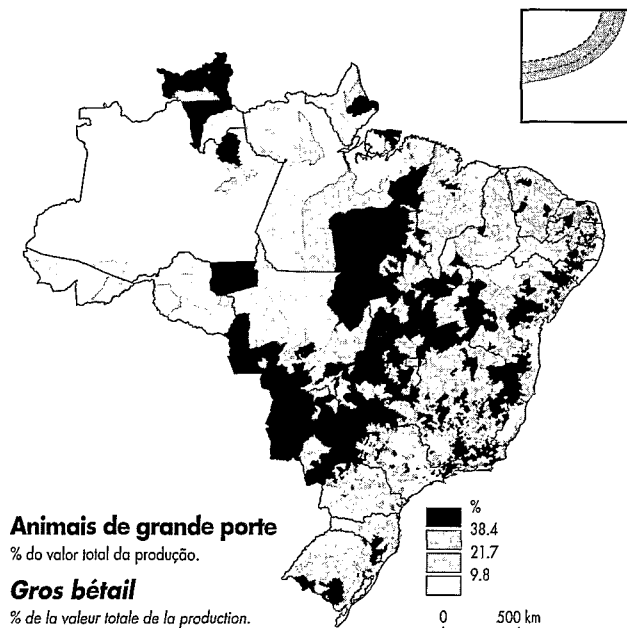
A produção rural brasileira (animal, vegetal, extrativa vegetal e indústria rural) apresenta os valores mais elevados de forma muito concentrada, quando se analisa sua distribuição em relação à área dos estabelecimentos rurais. Os maiores índices ocorrem na Região Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e na Região Sudeste, especialmente em São Paulo, sul de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Essa porção do território brasileiro corresponde às áreas onde as lavouras e a criação animal são realizadas de forma mais intensiva, com maior emprego de capital, em função da forte vinculação da produção com os mercados regionais, extra-regionais e internacionais.

Além dessa porção contínua do território, em algumas áreas do Nordeste, os índices mais elevados de produtividade nas atividades rurais se vinculam ao cultivo de produtos de grande valor comercial, como o cacau, num trecho do litoral da Bahia, e a cana-de-açúcar, no Nordeste Oriental. Na Amazônia, a maior produtividade associa-se à indústria rural que, nessa região, consiste no beneficiamento de produtos extrativos vegetais.

Chapitre I. La production rurale

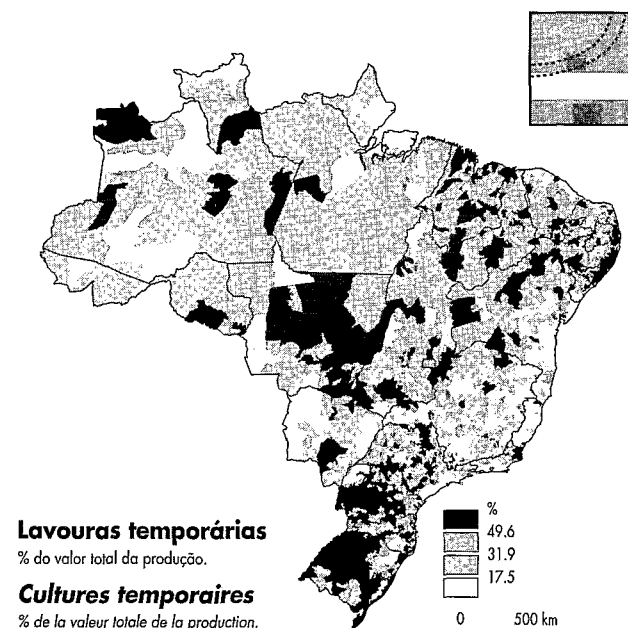
La valeur de la production agricole brésilienne (qui inclut les productions animales et végétales, celles de la cueillette et des industries rurales) présente une forte concentration par hectare d'exploitation agricole. Les indices les plus élevés se situent dans la région Sud (Paraná, Santa Catarina, Rio grande do Sul) et dans la région Sudeste, notamment dans l'État de São Paulo, le sud du Minas Gerais, dans les États de Rio de Janeiro et Espírito Santo. Cette portion du territoire brésilien est celle où l'agriculture et l'élevage sont les plus intensifs, où les investissements sont les plus élevés et où les liens avec les marchés régionaux, nationaux et internationaux sont les plus étroits.

Hors de cet ensemble continu, dans quelques régions du Nordeste, des indices élevés sont liés aux cultures commerciales, comme le cacao, sur le littoral méridional de l'État de Bahia, ou à la canne à sucre, dans le Nordeste oriental. En Amazonie, la productivité la plus forte est due à la présence de l'industrie rurale de traitement des produits de cueillette.

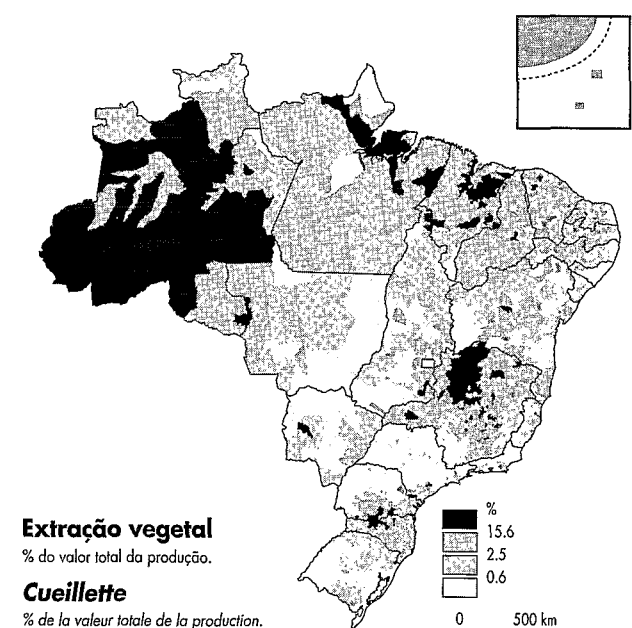


Ao se analisar o valor da produção da criação de animais de grande porte, das lavouras temporárias e da extração vegetal, observam-se diferenças acentuadas em sua distribuição no território brasileiro.

Considerando-se a faixa de fronteira agrícola, percebe-se que na maioria dos municípios, os maiores valores de produção estão associados à criação de animais de grande porte, no caso, a pecuária bovina. A criação de gado tem sido a atividade pioneira na incorporação de novos espaços à economia brasileira.



leira. Apesar de realizada, predominantemente, de forma extensiva, é a mais importante economicamente. As lavouras temporárias constituem-se, também, numa atividade de grande importância econômica, mas, na faixa de fronteira, seus maiores valores apresentam-se mais localizados. Sabe-se que na fronteira agrícola ela é realizada em diferentes modalidades: de forma empresarial (áreas de cerrado, no Mato Grosso do Sul, e áreas de floresta, no Mato Grosso), precedendo à formação de pastagens, e em pequenos



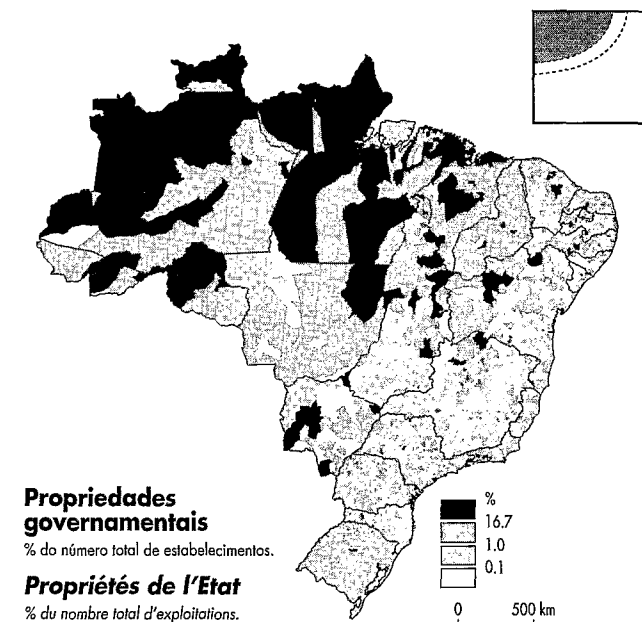
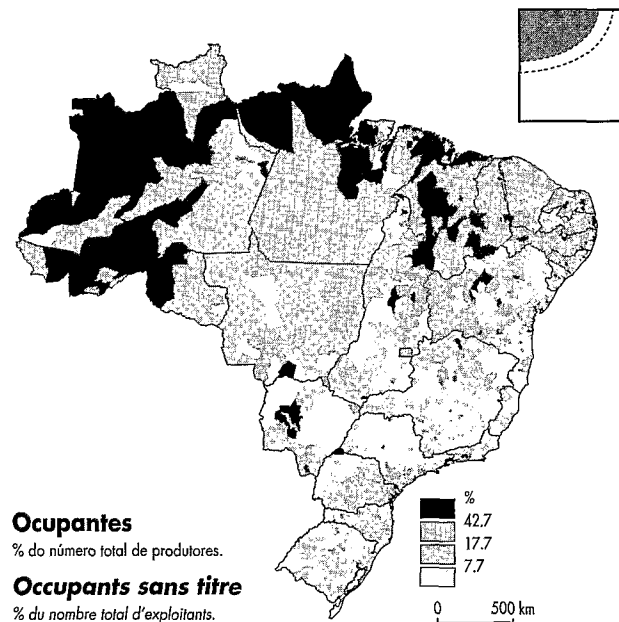
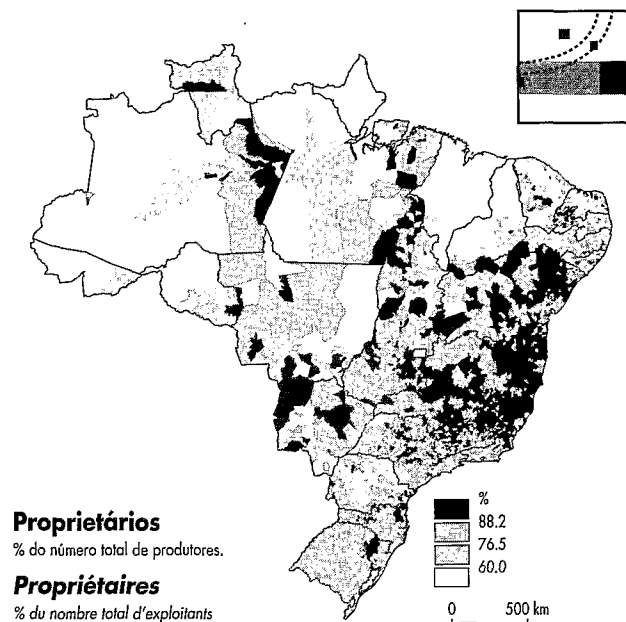
estabelecimentos de subsistência, ligados, frequentemente, a projetos de colonização dirigida.

A extração vegetal que se mostra muito importante em toda a Região Amazônica (borracha nativa e castanha do Pará) e em alguns municípios de Minas Gerais (madeiras para carvão) não possui expressão econômica na maior parte da fronteira agrícola, com exceção do Maranhão e do extremo norte de Goiás, onde a coleta do babaçu é a estratégia de sobrevivência de um grande número de trabalhadores sem terra.

Les distributions sur le territoire brésilien de la production du gros bétail, des cultures temporaires et de la cueillette sont très différentes: la frontière agricole apparaît bien pour la première, il s'agit en l'occurrence d'élevage bovin, qui a été l'activité pionnière dans l'incorporation de nouveaux espaces à l'économie brésilienne. Bien qu'il soit pratiqué de façon très extensive, c'est l'activité économique principale.

Les cultures temporaires ne sont en revanche guère présentes dans la zone de frontière, sauf localement. Elle y est pratiquée soit par des entrepreneurs agricoles (régions de cerrados, dans le Mato Grosso do Sul, et régions forestières du Mato Grosso) pour préparer la formation de pâturages, et par de petites exploitations fréquemment liées à des programmes de colonisation dirigée.

La cueillette est très importante dans toute la région amazonienne (caoutchouc naturel et noix du Brésil) et dans quelques communes du Minas Gerais (charbon de bois), mais elle n'a guère d'importance économique dans la majeure partie de la zone de frontière, si ce n'est dans le Maranhão et l'extrême nord du Goiás, où la cueillette des noix de babaçu est le moyen de la survie de nombreux travailleurs sans terres.



Capítulo II. Os produtores

As duas categorias principais de produtores rurais no Brasil são a dos proprietários e a dos ocupantes. Apesar de conviverem num mesmo espaço geográfico, motivo inclusive de sérios conflitos de terras, percebe-se que a intensidade de suas distribuições é oposta. Assim, a maior concentração de proprietários se dá nas áreas onde a valorização das terras é maior, em função de fatores tais como melhor acessibilidade,

prática de atividades agropecuárias em níveis mais elevados de capitalização, fortes vinculações com os mercados e presença dos principais centros urbano-industriais do País. Já, os ocupantes são mais numerosos nas áreas menos valorizadas e mais distantes dos principais centros, uma vez que sofrem um processo de expulsão à medida que se expandem as explorações de cunho empresarial. Os ocupantes são, em

geral, pequenos produtores de subsistência, mas há também aqueles que vivem da extração vegetal, como os seringueiros e castanheiros que se distribuem, de forma dispersa, por extensas áreas da Floresta Amazônica.

A grande concentração de terras governamentais na Amazônia (as terras numa faixa de 100 km de cada lado das rodovias federais pertencem ao governo federal) propicia, em

Chapitre II. Les producteurs

Les deux principales catégories de producteurs agricoles sont au Brésil les propriétaires et les occupants sans titre. Bien qu'ils cohabitent souvent dans les mêmes espaces, ce qui provoque de sérieux conflits fonciers, il est clair que leur distribution est très différente: la concentration des propriétaires est plus grande là où mise en valeur des terres a été plus forte, l'accessibilité meilleure, la capitalisation de l'agriculture plus intense, les liens

avec les marchés urbains plus étroits. Les occupants sans titre sont au contraire plus nombreux dans les régions moins valorisées et plus lointaines des centres principaux, puisqu'ils sont expulsés à mesure que se développent les entreprises agricoles. Les occupants sans titre sont, en général, de petits producteurs pratiquant l'agriculture de subsistance, ou encore la cueillette, comme les saigneurs d'hévéa et les ramasseurs de noix du Brésil,

dans de vastes régions du bassin amazonien.

La concentration des propriétés de l'Etat fédéral en Amazonie (les terres lui appartiennent sur une largeur de 100 km de part et d'autre des routes fédérales) favorise, dans une certaine mesure, l'installation des occupants sans titre dans cette région: l'absence d'appropriation privée de ces terres favorise probablement leur occupation par les posseiros.

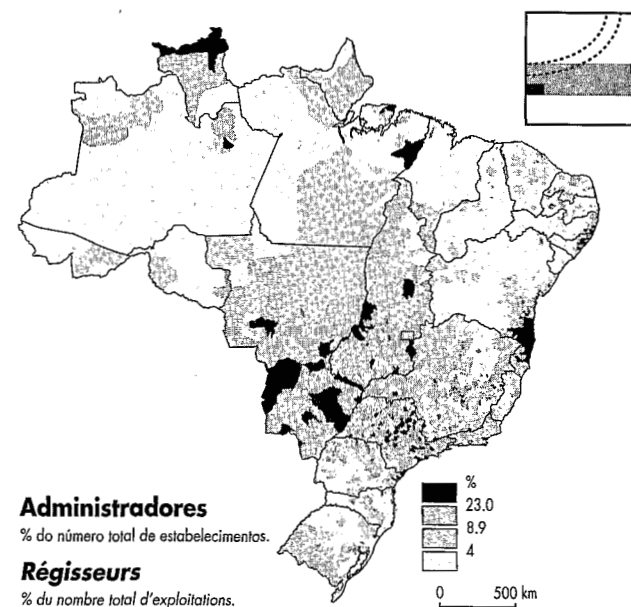
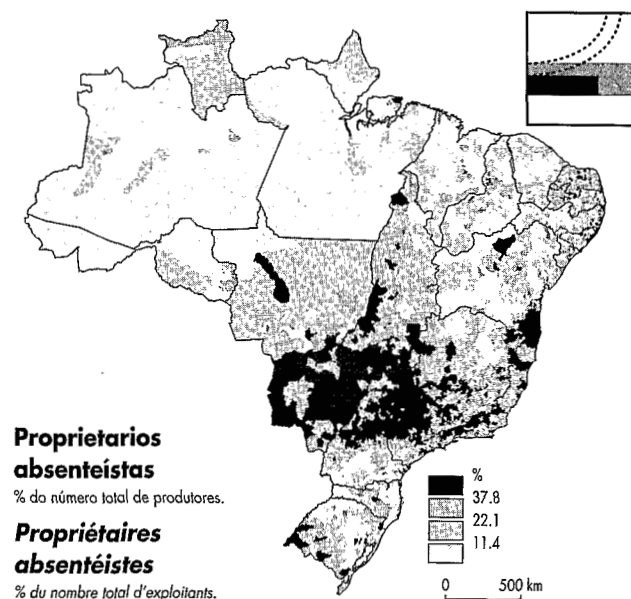
certa medida, a instalação de ocupantes nessa Região. Acredita-se que a não apropriação privada dessas terras facilite sua ocupação por posseiros.

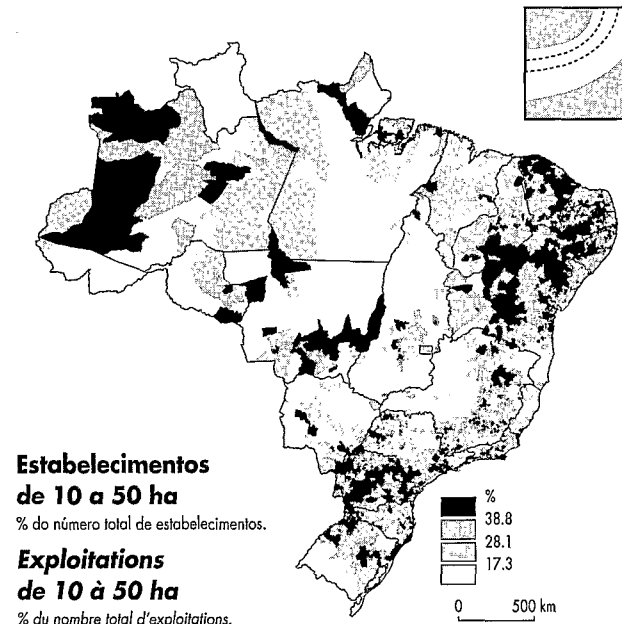
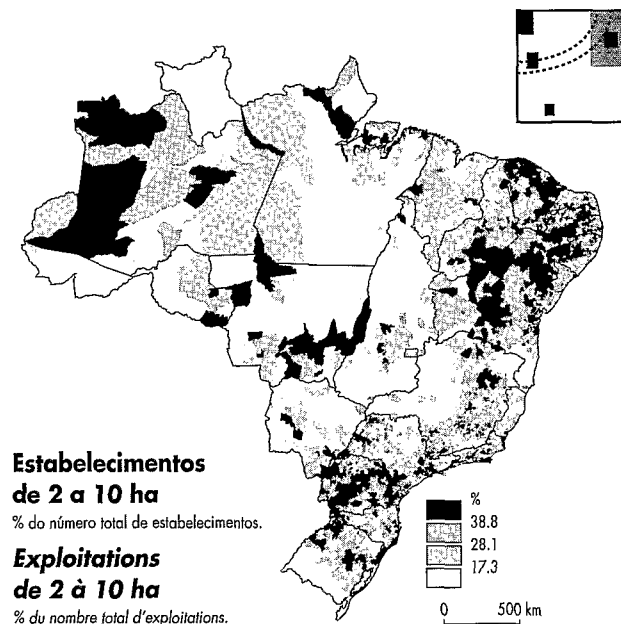
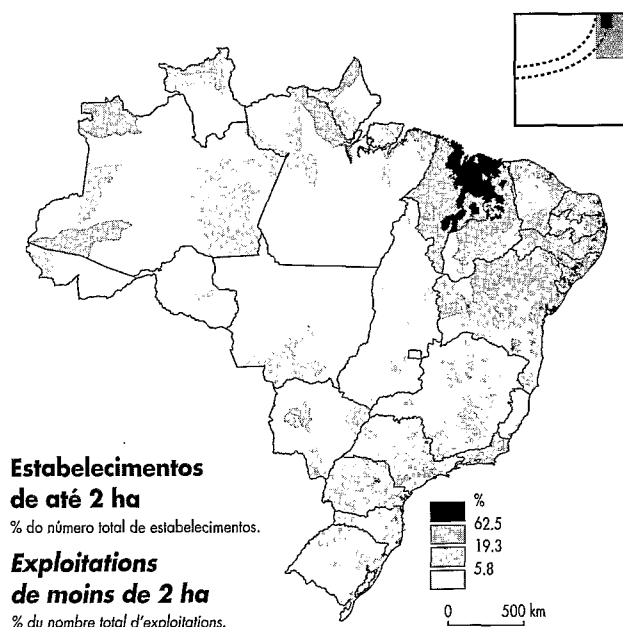
Na faixa de fronteira agrícola, tem-se uma situação intermediária, em relação às áreas de maior importância de proprietários e de ocupantes. Nessa frente pioneira, onde se desenvolvem cultivos mecanizados em grandes estabelecimentos em áreas de cerrado, os proprietários são freqüentemente absenteístas com residência urbana. O absenteísmo não é uma característica nova

da organização agrária brasileira, ocorre em todo o País, mas, em certas áreas, esse comportamento dos produtores rurais adquire proporções mais acentuadas e se relaciona às modalidades de exploração predominantes. Assim, nas áreas de fronteira agrícola, as aplicações de capital financeiro e industrial, de origem urbana, contribuem para que o absenteísmo ocorra tão freqüentemente. Nesse contexto, recorrem os empresários ao emprego de administradores para o gerenciamento dos trabalhos nos estabelecimentos.

La frontière agricole est dans une situation intermédiaire en ce qui concerne la proportion des propriétaires et des occupants sans titre. Dans cette zone, où se développent les grandes exploitations de culture mécanisée (dans les cerrados), les propriétaires sont fréquemment absenteïstes et résident en ville. L'absentéisme n'est pas une nouveauté dans

les campagnes brésiliennes, mais il prend ici des proportions plus importantes, en rapport avec les formes dominantes de mise en valeur et l'investissement de capital financier et industriel, d'origine urbaine. Les entrepreneurs ont alors recours à des régisseurs pour la gestion des travailleurs et des exploitations.





Capítulo III. Dimensão dos estabelecimentos rurais

O caráter desigual da distribuição das terras no Brasil se faz notar pela grande diversidade no tamanho de suas explorações agrícolas. Estabelecimentos de diferentes dimensões coexistem num mesmo espaço, mas há áreas que, em função das modalidades de suas explorações agropecuárias, de estímulos governamentais ou de condicionamentos históricos, notabilizam-se pelo predomínio de determinadas categorias de estabelecimentos rurais.

Os estabelecimentos com área até 2 ha apresentam forte concentração no Nordeste, especialmente no Maranhão. Já, os estabelecimentos de 2 a menos de 10 ha são importantes em diferentes regiões do País, estando associados, tanto a explorações tradicionais, como se verifica em

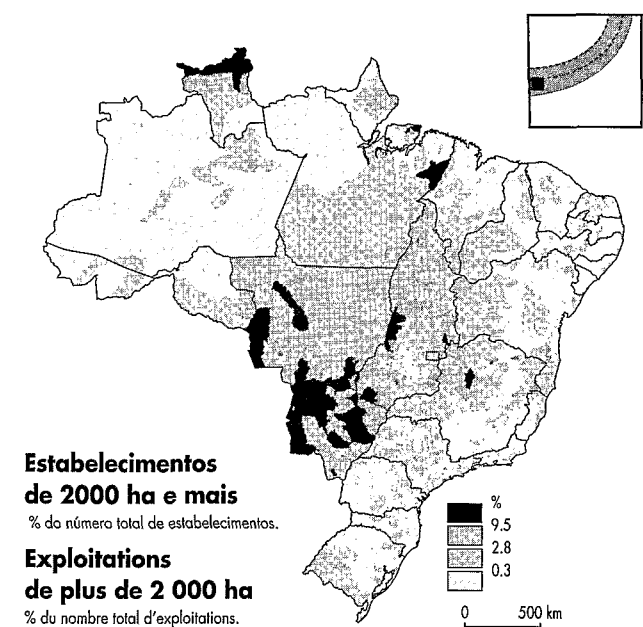
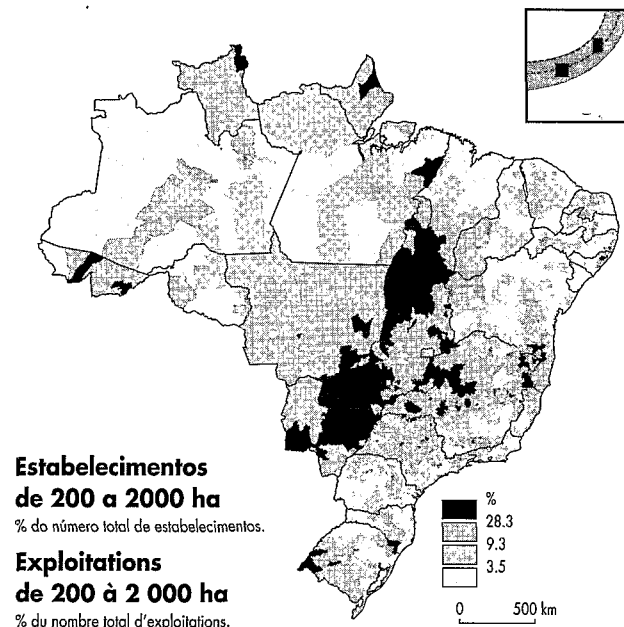
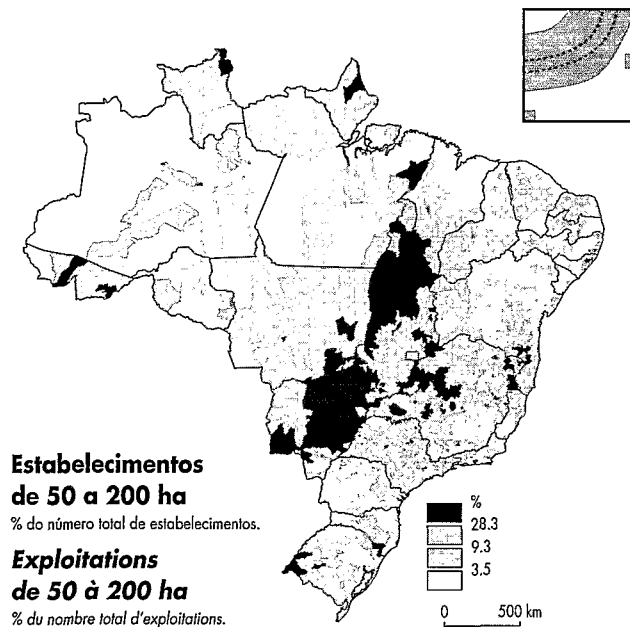
diversas áreas do Nordeste, quanto a unidades de produção com processos produtivos modernos, a exemplo de municípios do Sul do Brasil. Essas pequenas explorações agrícolas são ainda muito expressivas em algumas áreas da fronteira agrícola, uma vez que, apesar do predomínio espacial das grandes unidades de produção, o processo de ocupação das terras pioneiras tem início, em geral, através da instalação de pequenos estabelecimentos de produção de subsistência que se constituem, muitas vezes, em reservatório de mão-de-obra para as grandes explorações. Estão presentes, também, em áreas da Amazônia, especialmente no Estado do Amazonas, e correspondem às pequenas explorações de subsistência de populações ribeirinhas.

Chapitre III. La structure foncière

Les exploitations sont au Brésil de taille très inégale. Elles coexistent souvent dans un même espace, mais les circonstances historiques, les conditions de la production agricole et l'aide de l'État font que dans certaines régions prédomine telle ou telle catégorie de taille d'établissements.

Les exploitations de moins de 2 ha sont très concentrées dans le Nordeste, notamment dans le Maranhão. Celles de 2 à 10 ha sont mieux réparties, elles correspondent à des exploitations traditionnelles (dans le Nordeste en particulier) ou déjà modernisées (comme dans la région

Sud). Elles ne sont pas absentes de la zone de frontière agricole, malgré la domination des grandes exploitations: le processus d'occupation pionnière commence fréquemment par l'installation de petites exploitations d'agriculture de subsistance, qui servent ensuite de réservoir de main-d'œuvre pour les grandes. Elles ne sont pas absentes d'Amazonie (dans l'État d'Amazonas notamment), où elles correspondent à de petites exploitations d'agriculture de subsistance des populations riveraines.

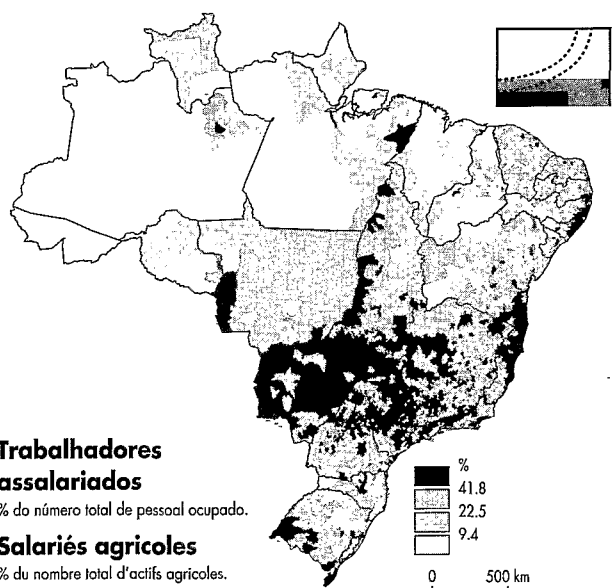
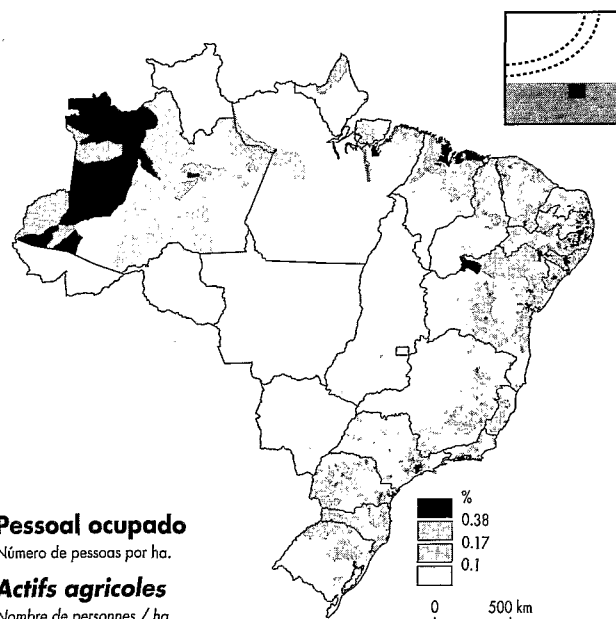


As unidades produtivas de 10 a 50 ha se concentram sobretudo no Sul e Sudeste, e especialmente no Sul, os estabelecimentos dessa classe de área estão associados a explorações de natureza comercial (lavouras, suinocultura e avicultura), com forte vinculação às indústrias processadoras de produtos agrícolas. Na Amazônia, predominam, sobretudo, nas proximidades dos principais centros urbanos e nos eixos de importantes rodovias que cortam a Região. Os estabelecimentos de 50 a 200 ha apresentam grande concentração na faixa de fronteira agrícola, com grande diversidade nas formas de exploração da terra. Tais estabelecimentos podem corresponder a unidades produtivas com elevado grau de modernização (como em Mato Grosso

e no oeste de Goiás) ou a lotes dos projetos de colonização oficial ou particular (norte de Mato Grosso, Rondônia e Pará) cujos colonos, freqüentemente, vêem-se bastante prejudicados no desempenho de suas atividades pelas precárias condições de infra-estrutura de apoio à produção. Os estabelecimentos rurais de área entre 200 e 2000 ha e, ainda mais, os acima de 2000 ha estão presentes em todo o Brasil, mas é na fronteira agrícola que se dá a sua maior concentração. A presença acentuada de grandes estabelecimentos rurais está associada, nessa região ao tradicional sistema de criação bovina, e aos estímulos governamentais à implantação de empreendimentos agropecuários de grandes dimensões.

Les exploitations de 10 à 50 ha se situent principalement dans le Sud et le Sudeste, et plus particulièrement dans le Sud. Elles sont spécialisées dans des productions commerciales (agricoles, mais aussi élevage des porcs et des volailles), très liées aux industries agro-alimentaires. En Amazonie elles sont concentrées à proximité des villes et des routes principales. Les exploitations entre 50 et 200 ha prédominent dans la zone de fronteira agricole, mais elles peuvent être de nature très différente: unités très productives et très modernisées (comme dans

le Mato Grosso et l'ouest du Goiás), lots des programmes de colonisation officielle ou privée (nord du Mato Grosso, Rondônia et Pará), dont les colons sont souvent handicapés par la situation précaire des infrastructures. Les exploitations de 200 à 2 000 ha sont particulièrement concentrées dans la zone de fronteira agricole, et plus encore celles de plus de 2 000 ha: elles correspondent à la fois au système traditionnel d'élevage bovin et aux grandes entreprises agropastorales dont l'implantation a été encouragée par l'État.



Capítulo IV. A força de trabalho

Considerando-se a densidade de pessoal ocupado nas atividades agrárias, o aspecto mais importante a ser ressaltado é que há uma nítida diferença entre a área de fronteira agrícola e o restante do País. A fronteira se apresenta, de forma praticamente contínua, como a porção do espaço brasileiro onde é menor o índice de ocupação de mão-de-obra rural. Diversos fatores contribuem para tal característica: presença de grandes estabelecimentos rurais que utilizam apenas parte de sua área, deixando o restante para a constituição de reservas de valor; a criação bovina extensiva que requer reduzido número de trabalhadores e o desenvolvimento de atividades agrícolas empresariais que também não são absorvedoras de mão-de-obra.

Nas demais áreas do País, as densidades de pessoal ocupado

apresentam-se mais elevadas, podendo variar, no entanto, em função de características específicas dos seus sistemas produtivos. Convém ressaltar que na área de fronteira, onde se verificam os mais baixos índices de pessoal ocupado, é o trabalho assalariado a categoria de mão-de-obra mais significativa, observando-se, entretanto, diferentes graus de intensidade do fenômeno. A maior utilização do trabalho assalariado deve-se ao fato de ser essa a modalidade de mão-de-obra que mais se coaduna com as características dos sistemas produtivos apontados. O trabalho assalariado está presente tanto nas fazendas de gado tradicionais, quanto nos modernos empreendimentos agrícolas, quer para o desempenho de funções especializadas, quer para a execução de tarefas que requerem baixo grau de qualificação.

Chapitre IV. Forces de travail

Quand on examine la densité des actifs agricoles, il apparaît une originalité évidente de la région de frontière, l'espace où le taux d'activité de la main-d'œuvre agricole est le plus bas de tout le pays. Diverses raisons l'expliquent: la présence de grandes exploitations, qui n'utilisent qu'une partie de leurs superficies, laissant le reste en réserve; l'élevage bovin extensif qui ne requiert qu'un petit nombre de travailleurs; et le développement d'entreprises agricoles, qui ne sont pas non plus pourvoyeuses d'emploi.

Dans le reste du pays les densités d'actifs agricoles sont plus

élevées, mais varient en fonction des systèmes productifs. La zone de frontière est aussi celle où le recours à des salariés agricoles est globalement la plus fréquente; c'est la forme d'emploi qui s'accorde le mieux avec les caractéristiques des systèmes productifs locaux. Les salariés agricoles sont présent tant dans les exploitations traditionnelles d'élevage extensif que dans les entreprises agricoles modernes, que ce soit pour y tenir des fonctions spécialisées ou pour des travaux qui ne requièrent que de basses qualifications.

Associada ao trabalho assalariado, tem-se uma modalidade de prestação de serviços muito utilizada na área de fronteira agrícola que é o serviço de empreitada. Percebe-se nitidamente que, apesar de não ser exclusiva da fronteira, é aí que ela se apresenta mais concentrada espacialmente e com maiores índices de utilização. Tal serviço consiste na contratação de um determinado número de trabalhadores temporários (peões), geralmente através de um empreiteiro (gato) que arregimenta a mão-de-obra. Os produtores recorrem ao serviço de empreitada para execução de tarefas eventuais em seus estabelecimentos, com duração limitada, como derrubadas de mata, formação de pastagens e outras. Dada a oferta abundante de mão-de-obra, o serviço de empreitada traz uma série de vantagens para os patrões que podem, assim, pres-

cindir da contratação de empregados permanentes e reduzir os gastos com os encargos sociais.

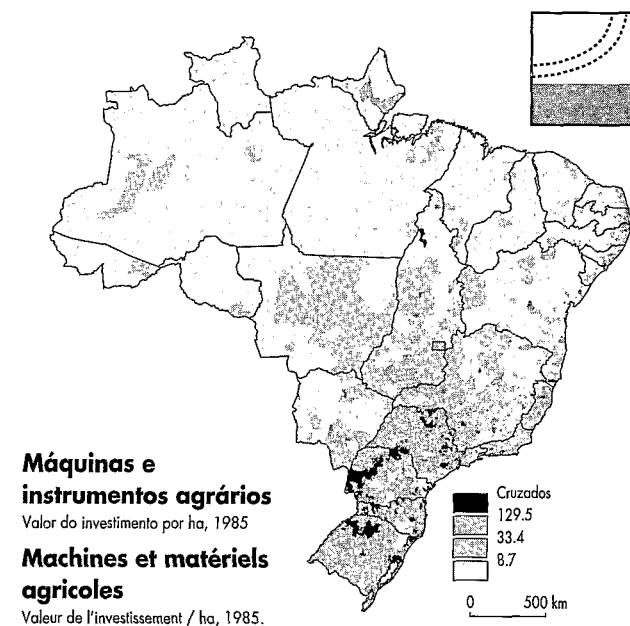
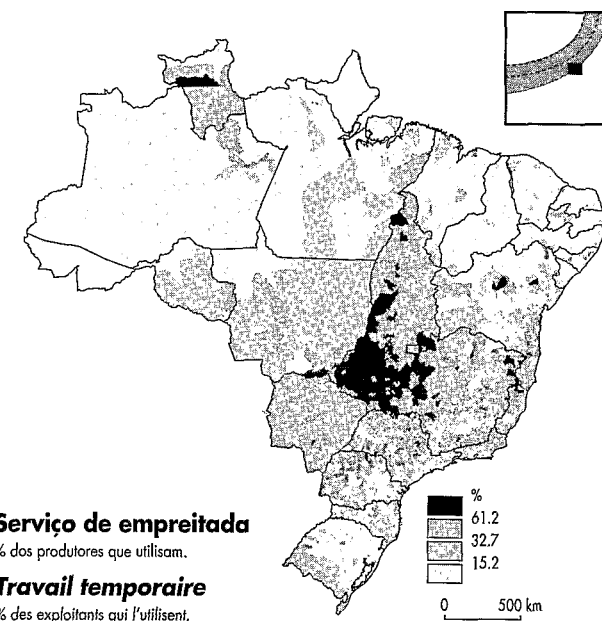
Além do emprego da força humana, a fronteira agrícola tem incorporado a mecanização, o que se constata pelos índices de investimentos em máquinas e instrumentos agrários por hectare de estabelecimento. Especialmente o cultivo de grãos em grande escala, como a soja, o trigo e o arroz, são responsáveis pelos investimentos em máquinas nessa porção do território brasileiro.

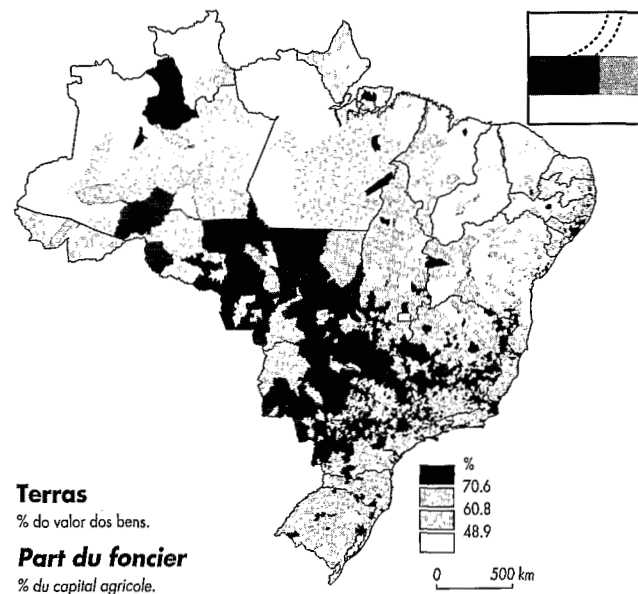
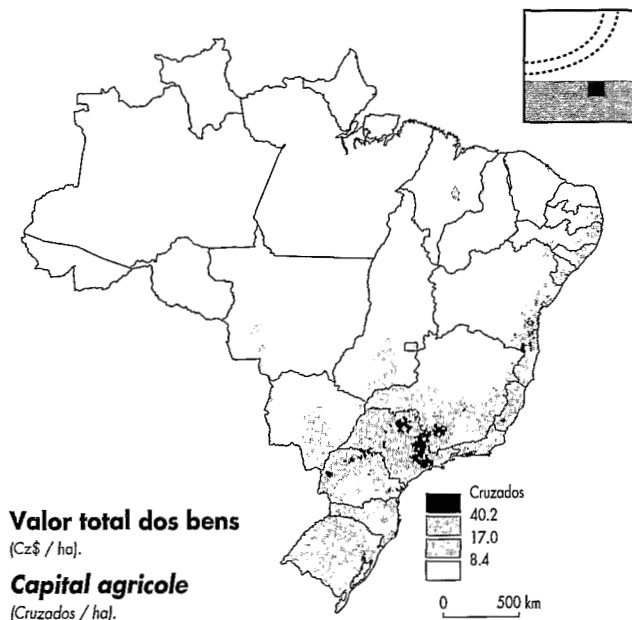
Naturalmente, a maior inversão de capital em máquinas e instrumentos agrários do País se verifica nas áreas onde a atividade agrícola se apresenta modernizada como nos estados da Região Sul e na Região Sudeste, principalmente em São Paulo.

Associée au salariat, on trouve fréquemment dans la zone de frontière une forme particulière de prestation de services, l'empreitada: bien qu'elle ne soit pas spécifique de la zone de frontière, c'est là qu'elle trouve ses formes d'utilisation les plus concentrées. Elle suppose l'emploi d'un certain nombre de travailleurs temporaires (peões), généralement par l'entremise d'un intermédiaire (gato) qui recrute la main d'oeuvre. Les producteurs ont recours à ces services pour exécuter des travaux occasionnels et à durée limitée dans leurs exploitations, comme les déboisements ou la constitution de pâturages. Étant donnée l'abondante offre de main-d'œuvre, le recours au travail temporaire est avantageux pour les patrons

qui peuvent ainsi éviter de recruter des salariés permanents et réduire leurs charges sociales.

Bien qu'elle ait surtout recours à la force musculaire, la frontière ne méconnaît pas la mécanisation, ce qui se constate aux indices élevés d'investissement dans les machines et le matériel agricole par hectare d'exploitation. La production de grains sur une grande échelle (blé, soja, riz) est responsable des plus importants investissements en machines. Ceux-ci sont pourtant naturellement plus élevés dans les régions où l'activité agricole a été modernisée, comme dans les régions Sud et Sudeste, São Paulo principalement.





Capítulo V. O capital

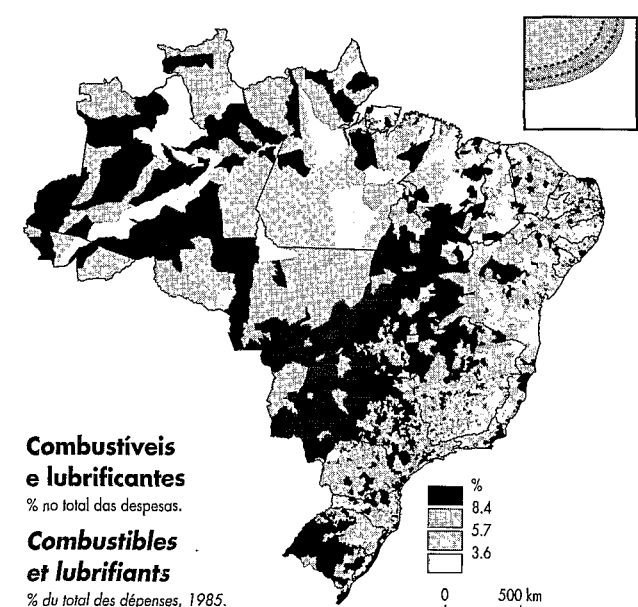
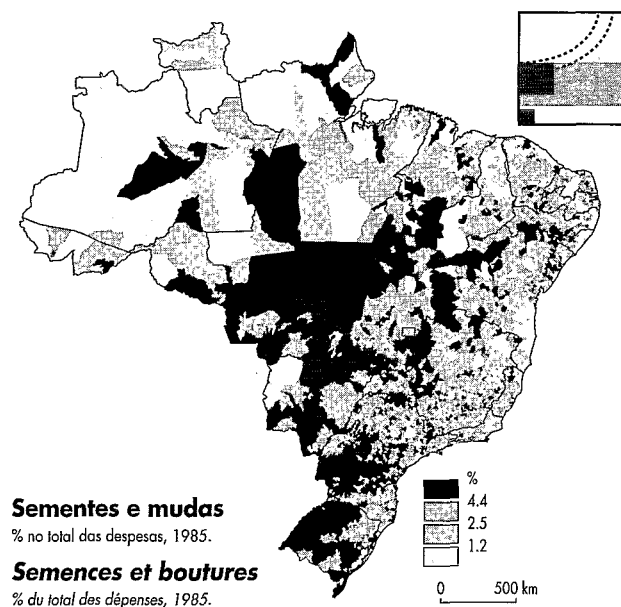
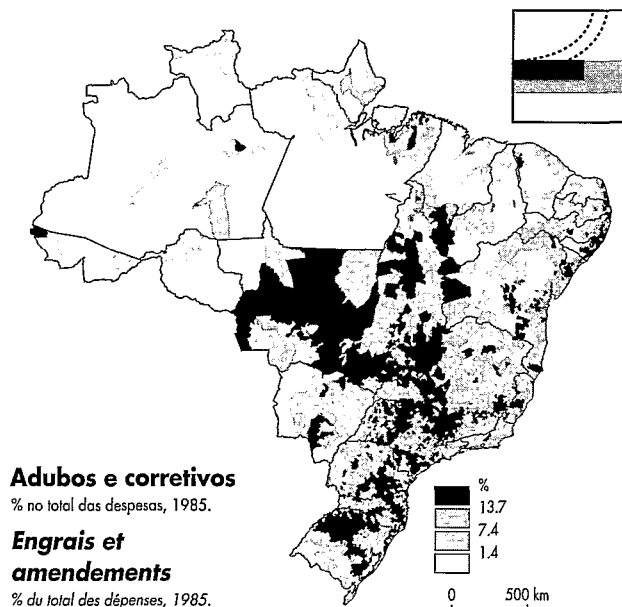
Analisando-se o valor total dos bens por hectare de estabelecimento rural, observa-se uma estreita correlação entre a sua distribuição e a da produção rural por hectare de estabelecimento: os índices mais elevados de ambos indicadores se verificam, a grosso modo, nas mesmas áreas, nas regiões Sul e Sudeste, especialmente São Paulo, seguido pelo Rio de Janeiro, Espírito Santo e a parte meridional de Minas Gerais. Sabe-se que é nessa porção do território brasileiro, centro da expansão capitalista do País, que a agropecuária se desenvolve de forma mais intensiva. Na verdade, a modernização técnica, intensificada a partir dos anos 70, que se traduziu no aumento da mecanização e na expansão de cultivos especializados, com fortes vinculações com as indústrias processadoras de produtos agropecuários, é o principal fator que contribuiu para a valorização das terras e a elevação dos índices de valor dos bens por hectare, verificados nessa região. Outra área que se situou nos níveis superiores, quanto a esse indicador, foi a região de Ilhéus, no sul da Bahia, área de cultivo de cacau, importante produto de exportação.

Chapitre V. Le capital

La répartition du capital agricole révèle une étroite corrélation avec celle de la valeur totale de la production: leurs valeurs maximales sont grosso modo les mêmes, dans les régions Sud et Sudeste, notamment dans les États de São Paulo, de Rio de Janeiro, d'Espírito Santo et dans la partie méridionale du Minas Gerais. On sait que c'est dans cette partie du territoire brésilien, foyer de l'expansion capitaliste du pays, que l'agriculture s'est développée de la façon la plus intensive. La modernisation technique, intensifiée dans les années 70, s'y est traduite par la mécanisation et le développement de cultures spécialisées, en rapport étroit avec les industries agro-alimentaires qui a été le principal facteur de l'augmentation du prix des terres que l'on constate dans cette région. On la constate également dans la région d'Ilhéus, dans le sud de Bahia, zone de culture d'un important produit d'exploitation, le cacao.

A fronteira agrícola situa-se, ao contrário, nos níveis mais baixos do País. Considerando-se a dimensão de seus estabelecimentos, e a sua utilização muitas vezes parcial, em função da especulação da terra, compreende-se que, mesmo nas áreas onde se pratica a agropecuária em moldes mais modernos, os valores tendam a se diluir quando referidos à superfície total dos estabelecimentos. Ao se considerar o valor dos diversos itens que compõem o valor dos bens e sua participação no total, entretanto, constata-se que, na fronteira agrícola, a terra é o bem que se destaca como o de maior valor no processo produtivo. Nessa área, a terra vem sofrendo um processo de valorização, em função de fatores tais como melhores condições de infra-estrutura e de acessibilidade, o que torna a região uma alternativa para a realização de investimentos e expansão de atividades por parte de empresários do Sul e Sudeste. Sabe-se ainda que, na fronteira agrícola, o valor da terra não está necessariamente relacionado aos investimentos nela realizados, estando freqüentemente ligado à presença de riquezas tais como madeiras e minérios.

La zone de fronteira est en revanche parmi celles où ces valeurs sont les plus basses du pays. La grande taille des exploitations et leur utilisation très partielle, pour cause de spéculation foncière, explique pourquoi, même dans les régions où l'agriculture est pratiquée de façon plus moderne, les valeurs tendent à se diluer quand on les rapporte à l'hectare d'exploitation. Mais si on passe en revue les différents postes qui composent la valeur des biens et leur part dans le total, on constate que la terre est celui qui l'emporte. La valeur de la terre s'y est accrue, à cause de facteurs comme l'amélioration des infrastructures et de l'accessibilité, qui rendent la région attractive pour les entrepreneurs du Sud et du Sudeste. La valeur des terres n'est pourtant pas forcément, sur la frontière, en rapport avec les investissements qui y sont réalisés, souvent liés à la présence des ressources forestières et minières.



Capítulo VI. As despesas com a exploração agrícola

Dentre os diversos itens que compõem as despesas dos produtores rurais para o desempenho das atividades agropecuárias, foram selecionados aqueles que se mostraram mais relevantes nas áreas de fronteira agrícola. Considera-se que, de certa forma, a estrutura de despesas com a produção seja reveladora da natureza das explorações agropecuárias que caracterizam essa área e das mudanças ocorridas em seus processos produtivos. Assim, destacam-se as despesas com adubos e corretivos, uma vez que a incorporação de solos de cerrado para a realização de cultivos comerciais demanda grande inversão desses insumos. Da mesma forma, registra-se uma porcentagem significativa das despesas com aquisição de sementes e mudas para a agropecuária. As

despesas com combustíveis e lubrificantes se relacionam tanto com a mecanização quanto com os deslocamentos, freqüentemente envolvendo grandes percursos, entre as unidades produtivas e os centros de apoio à produção. Sendo esses os três itens que mais se destacam no rol das despesas dos produtores rurais na fronteira, fica evidente que os gastos com salários não são significativos, seja por ser a mão-de-obra mal remunerada, seja pela baixa densidade de ocupação de mão-de-obra aí verificada. Na região Amazônica, são expressivas as despesas com combustíveis e lubrificantes que, em função de peculiaridades regionais, parecem estar vinculadas sobretudo ao transporte da produção, via fluvial, pelos próprios produtores rurais.

Chapitre VI. Les comptes de l'exploitation agricole

Parmi les différents postes qui composent les dépenses des producteurs agricoles dans le déroulement de leurs activités, on a sélectionné celles qui sont les plus significatives pour la frontière agricole, celles qui caractérisent le mieux la nature des exploitations agricoles de cette zone et les changements qu'y ont subi les processus de production. C'est le cas des achats d'engrais et d'amendements, puisque l'amélioration des sols de cerrados pour l'implantation de cultures commerciales demande de grands investissements dans ce domaine. De la même façon, on note une part significative des dépenses affectées à l'achat de semences et de boutures, tandis que

celle des combustibles et des lubrifiants est à mettre en rapport tant avec la mécanisation agricole qu'avec les déplacements, souvent à longue distance, entre les exploitations et les centres d'appui à la production. Le poids de ces trois postes explique que celui des salaires ne soit pas significatif, à cause à la fois des bas salaires et des bas taux d'activité que l'on y constate. En Amazonie les dépenses en combustibles et lubrifiants sont également importantes, ce qui paraît être lié à la place du transport de la production, par voie d'eau, par les producteurs ruraux, une des particularités de la région.

A «fronteira» no modelo brasileiro

Retomando a proposta inicial de aplicação do modelo que define seis estruturas elementares do espaço brasileiro, constata-se, ao fim desse exame dos dados do recenseamento de 1985, que de fato é a estrutura da frente pioneira aquela que mais freqüentemente elucida os cartogramas selecionados. Não obstante, as estruturas referentes aos modelos norte / centro / sul (isoladamente ou em combinação com o gradiente litoral / interior) e ao Nordeste (a antiga região centro) são aplicáveis a alguns dos mapas. Somente os modelos do centro e do arquipélago não são identificados, por se referirem principalmente a fenômenos industriais e urbanos.

O traçado da fronteira é recuperado nos mapas que revelam a predominância dos animais de grande porte e dos estabelecimentos com área acima de mais de 200 ha (em especial dos estabelecimentos com mais de 2 000 ha), a utilização freqüente do trabalho temporário, e a importância dos gastos com combustíveis e lubrificantes na composição da despesa. A fronteira aparece ainda — como que em negativo — pelo baixo índice de emprego de pessoal ocupado,

e pela fraca participação de pequenos estabelecimentos rurais. Tem-se assim uma representação da fronteira e de sua valorização pioneira pela criação bovina, como se costuma dizer, pela pata do boi.

O Norte se identifica pela predominância de ocupantes, de propriedades do Estado e do extrativismo vegetal: é um espaço de reserva, embora os conflitos não estejam ausentes dali. O Sul se distingue pelo valor de sua produção rural total, pelo valor dos bens e pela importância dos investimentos em máquinas e instrumentos agrícolas: é o centro da agricultura moderna do País. A fronteira, entre os dois, não se insere exclusivamente em qualquer destes mundos.

O Centro, entre o Norte e o Sul, apresenta aspectos de ambos os espaços, quase sempre associados, nos mapas, a uma clivagem entre interior e regiões litorâneas. Na parte interior, aquela que é atravessada pela fronteira, os proprietários são menos numerosos, freqüentemente absenteístas, e a associação entre administradores e trabalhadores assalariados é mais

La «frontière» dans le modèle brésilien

Si, après cette revue des données nouvelles qu'apporte le recensement agropastoral de 1985, on en revient au point de départ, les modèles qui rendent compte des six structures élémentaires de l'espace brésilien, on ne sera pas surpris de constater que c'est celui de la frange pionnière qui vient le plus souvent éclairer les cartes choisies. Mais la tripartition nord / centre / sud apparaît pour quelques facteurs, seule ou combinée au gradient littoral / intérieur, et l'originalité du Nordeste, l'ancien centre déchu, se voit dans quelques cas. Ne manquent donc à l'appel que les modèles du centre et de l'archipel, principalement industriels et urbains.

La trace de la frontière se lit dans la prédominance du gros bétail, des exploitations supérieures à 200 ha (et plus encore dans les très grandes, de plus de 2 000 ha), dans le recours fréquent au travail temporaire, dans le poids particulier, dans les dépenses, des combustibles et lubrifiants. Elle ne se voit qu'en creux, par son absence, dans la faiblesse de l'emploi agricole et des petites exploitations: on a là un portrait-robot de la frontière et de la mise en valeur pionnière par

l'élevage, pela pata do boi, sous la patte des bœufs.

Le Nord s'identifie par la prédominance des occupants sans titre, des propriétés de l'État, de la cueillette: c'est l'espace de réserve, mais d'où les conflits ne sont pas absents. Le Sud se distingue par la valeur de sa production rurale totale, par celle des biens et par la part importante, dans les dépenses agricoles, des machines et instruments agricoles: c'est le cœur de l'agriculture moderne du pays. La frontière n'est ni dans l'un ni dans l'autre de ces deux mondes, elle est entre les deux.

Le Centre, entre Nord et Sud, est plus composite, presque toujours associé, sur les cartes, à un clivage entre intérieur et régions littorales ou proches du littoral. Dans la partie intérieure, celle que parcourt la frontière, les propriétaires sont moins nombreux, plus souvent absenteístes, administrateurs et salariés agricoles s'y côtoient plus qu'ailleurs, ce qui indique que ces relations sociales sont celles qui correspondent au type de mise en valeur que connaît la frontière. La part

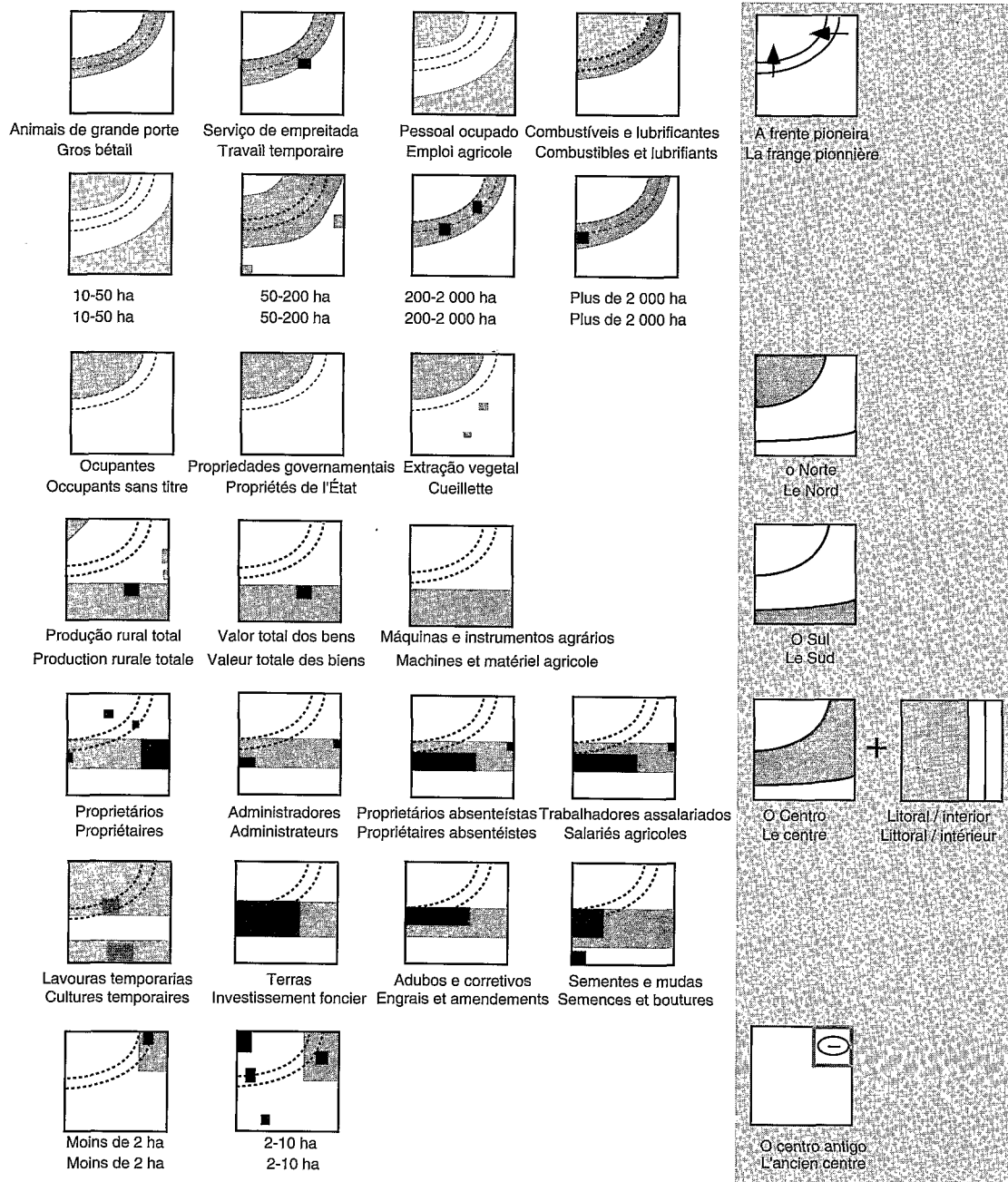
freqüente que em outras regiões, indicando serem essas as relações sociais que mais se coadunam às modalidades de exploração da terra predominantes na fronteira.

A expressiva participação do investimento em máquinas e instrumentos agrários, o forte emprego de adubos e corretivos e de sementes e mudas são fatores que indicam uma atividade agrícola em vias de consolidação, cuja expansão inicial se deu através da frente pecuarista, marcada pela instalação de grandes empresas agropecuárias.

O Nordeste, por fim, à luz dos indicadores considerados, se destaca pela importância dos pequenos estabelecimentos, uma peculiaridade que indica na verdade um problema social relacionado à forte concentração da terra e à dificuldade de inserção nos esquemas de comercialização dominantes. O contato com a fronteira se dá apenas em seus limites extremos, onde ocorrem violentos conflitos fundiários.

que tient l'investissement en machines et instruments agricoles, l'emploi important des engrais et amendements, des semences et boutures indique un système en voie de consolidation, où l'agriculture s'installe derrière le front des éleveurs, sous forme de grandes entreprises agropastorales.

Le Nordeste enfin n'est notable que par la place des petites exploitations agricoles, une originalité négative qui indique un problème social lié à la forte concentration de la terre et à la difficulté d'insertion dans les circuits de commercialisation existants: la frontière n'y touche que par son extrémité, la région précisément où sa progression est la plus difficile, où se produisent de violents conflits fonciers.



Perspectivas

Em função da rapidez com que se processam as mudanças nessa área, convém ressaltar que os indicadores considerados, referindo-se a 1985, podem não mais traduzir características atuais. Assim, será oportuna a realização de análises evolutivas, a partir dos resultados do próximo recenseamento econômico. Mesmo nos limites do Censo de 1985, entretanto, restam ainda muitos aspectos a aprofundar como, por exemplo, a própria composição da produção agropecuária, que as limitações de escopo deste trabalho não permitiram contemplar.

É importante ressaltar que o momento em que se tornam disponíveis os dados do Censo Agropecuário coincide com a obtenção das condições técnicas que viabilizam o mapeamento computadorizado das informações em nível municipal. Pode-se prever, a partir da implantação rotineira dessas técnicas, um

tratamento mais rápido dos resultados dos próximos recenseamentos do IBGE, a começar pelo Censo Demográfico de 1991. De fato, acredita-se que o mapeamento nessa escala, e realizado de maneira expedita, ilumine aspectos da realidade que, tratados de forma global, poderão apontar áreas cujas peculiaridades indicariam a oportunidade de tratamento mais aprofundado, através de pesquisas específicas.

Primeiro resultado do trabalho conjunto realizado no âmbito do convênio IBGE - GIP RECLUS- ORSTOM, esta publicação é um estágio inicial, uma primeira tentativa de emprego de métodos e de abordagens, visando o avanço do conhecimento do território brasileiro por ambas as partes que — por sua experiência diferenciada — muito têm a aprender uma com a outra no quadro de um cooperação mutuamente enriquecedora.

Bibliografia / Bibliographie

IBGE, 1988, *Brasil, uma visão geográfica nos anos 80*, Rio de Janeiro, 353 p.

IBGE, 1989, *Geografia do Brasil, Região Centro-Oeste*, Rio de Janeiro, vol. 1, 267 p.

IBGE, 1990, *Geografia do Brasil, Região Sul*, Rio de Janeiro, vol. 2, 419 p.

MONBEIG, P., 1951, *Pionniers et planteurs de São Paulo*, Paris: Armand Colin, 376 p.

THÉRY, H., 1986, *Brésil / Brasil / Brazil (un atlas chorématique)*, Paris / Montpellier: Fayard / GIP RECLUS, 88 p.

THÉRY, H., 1989, *Le Brésil*, Paris: Masson, 248 p.

WANIEZ, PH., 1988, *Atlas des productions agro-pastorales des cerrados*, EMBRAPA-CPAC, Planaltina (DF), Col. Documentos, 15 p. et 102 cartes.

WANIEZ, PH., 1992 (à paraître), *Les cerrados, un espace-frontière*, Montpellier: GIP RECLUS, coll. «Territoires».

Perspectives

La rapidité avec laquelle évolue cette région est telle que les données utilisées, qui datent de 1985, peuvent ne plus refléter la situation actuelle: il faudra donc les compléter à partir des données du prochain recensement économique. Même en se cantonnant aux résultats de 1985, il reste encore beaucoup de questions à approfondir, comme, par exemple, la composition de la production agricole, qu'il n'a pas été possible de prendre en compte dans le cadre de ce travail.

Il faut souligner que le moment où ces données ont été publiées a correspondu avec la création des conditions techniques qui ont permis la cartographie sur ordinateur au niveau communal: on peut prévoir que ces techniques rendront possible un traitement plus rapide des résultats des prochains recensements réalisés par l'IBGE, à commencer par le recensement démographique de 1991. La cartographie à cette

échelle, obtenue par des moyens rapides, permettra de dégager les structures majeures et de repérer des zones où doivent être menées des études plus approfondies.

Première réalisation commune dans le cadre de la convention IBGE-GIP RECLUS-ORSTOM, cette brochure n'est qu'un premier jalon, un essai d'utilisation des méthodes et des approches à mettre en œuvre pour qu'une collaboration égalitaire et efficace permette à chacune des parties d'apprendre de l'autre, et à toutes deux de progresser dans la connaissance du territoire brésilien.

Ouvrage réalisé dans le cadre de la convention IBGE-GIP RECLUS-ORSTOM et du programme de recherche du GIP RECLUS Fronteiras.

Ont collaboré à la réalisation: Françoise Pelletier, Chantal Bernard (LIA-ORSTOM), Violette Brustlein-Waniez et Régine Vanduck (GIP RECLUS)

IBGE / DEGEO

Avenida Brasil, 15671 — Lucas
21241 Rio de Janeiro RJ
tel 391 16 73 fax 391 70 70

GIP RECLUS

Maison de la Géographie
17, rue Abbé dell'Épée
34000 Montpellier
tel 67 14 58 58 fax 67 72 64 04

© GIP RECLUS, 1992, ISBN 2-86-912-041-74
Prix: 40F

